

SERVIÇO SOCIAL E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA LINHA DE FRONTEIRA DE FOZ DO IGUAÇU COM O PARAGUAI: BREVES CONSIDERAÇÕES

IZE, Andressa Rosa¹
SILVA, Maria Geusina²

RESUMO

O presente estudo apresenta os resultados obtidos das atividades de pesquisas desenvolvidas através do plano de trabalho intitulado: Direito à Saúde, Políticas Públicas e Sujeitos Profissionais: Um estudo sobre a implementação na Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu. Busca-se apreender o processo de implementação de políticas públicas, especialmente na região de Fronteira de Foz do Iguaçu, com intuito de compreender o papel dos sujeitos profissionais bem como, os limites e as possibilidades da implementação de políticas públicas não região estudada. Trata-se inicialmente de uma revisão de literatura acerca da categoria implementação com vistas a trazer para o leitor como os sujeitos profissionais executores operacionalizadores das políticas públicas são impactados no seu interior pelas estruturas das políticas, levando em consideração as possibilidades e impasses proporcionados pela região fronteiriça.

Palavras-chaves: Políticas Públicas, Implementação, Serviço Social, Tríplice Fronteira;

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo é fruto de um estudo que visa dar continuidade a um programa de pesquisa iniciado no ano de 2003, referente a fruição do direito à saúde para os não nacionais que residem na faixa de fronteira Arco Sul. Da vinculação com este programa de pesquisa, originou-se o projeto de pesquisa denominado: “Direito à Saúde, Políticas Públicas e Sujeitos Profissionais: Um Estudo nas Cidades Gêmeas da Tríplice Fronteira de Foz Do Iguaçu”. O trabalho desenvolvido foi direcionado para o estudo do ciclo de políticas públicas, com recorte e foco principal para a fase e/ou etapa da implementação de políticas públicas, especialmente na região fronteiriça. Objetivou-se analisar por meio de revisão de literatura, as principais formulações e definições do conceito de políticas públicas, atinando-se dentro destes conceitos o papel primordial da implementação,

¹ Estudante do Curso de Serviço Social - ILAESP – UNILA; bolsista – IC -UNILA. E-mail: ar.ize.2016@aluno.unila.edu.br;

² Docente/ Pesquisadora do Instituto ILAESP– UNILA. Orientadora de bolsista – IC -UNILA. E-mail: maria.silva@unila.edu.br.

como alicerce para a materialização, execução e efetivação das políticas públicas. Propiciando então uma proximidade frente as problemáticas que cerceiam o cotidiano profissional dos trabalhadores que atuam na execução de políticas públicas, sobretudo na região da Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu, considerando-se as particularidades que a região de fronteira emprega na elaboração, planejamento e execução de políticas públicas, visto a dinamicidade da produção e reprodução das relações sociais.

2 METODOLOGIA

O percurso metodológico para conceber o presente trabalho, cujo objeto se desenvolve a partir das políticas públicas e a fase e/ou etapa da implementação e o trabalho dos sujeitos profissionais ligados a estas políticas na região de fronteira, caracterizou-se pela utilização e correlação de informações em diferentes fontes, tais como levantamento bibliográfico, revisão de literatura e coleta e análise de informações feitas com entrevistados voluntários mediante questionário semiestruturado, sendo escolhidos para a aplicação de questionário trabalhadores dos serviços de saúde do município de Foz do Iguaçu com formação em Serviço Social. Para a realização das atividades pertinentes a pesquisa, elaborou-se uma agenda entre os pesquisadores com cronograma e também lista de afazeres, com o fito de melhor organizar e otimizar o tempo disponível para a realização da pesquisa.

Em relação ao levantamento bibliográfico e a revisão de literatura fez-se necessário adentrar e aprofundar os estudos sobre os principais referenciais teóricos no debate de políticas públicas e a implementação, deste modo fez-se uso de materiais bibliográficos disponibilizados no acervo bibliotecário da universidade e materiais cuja disponibilização estava vinculada especialmente em meio eletrônico, sendo assim utilizaram-se os recursos materiais e equipamentos disponibilizados no ambiente da universidade no campus do Parque Tecnológico do Itaipu - PTI.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A delimitação do tema de pesquisa face a implementação de políticas públicas na região de fronteira, se decorreu devido a indagação dos pesquisadores de como este processo impacta na efetividade das políticas, tal como se dá a materialização e operacionalização destas no cotidiano do trabalho profissional dos

sujeitos responsáveis pela execução dos serviços que compõe os mecanismos de implementação da política pública.

A realização da pesquisa, permitiu averiguar que o conceito da implementação de políticas públicas na literatura especializada ainda carece de um consenso (NARJBERG; BARBOSA, 2006) (SARAVIA, 2006) (SECCHI, 2015) (SILVA, MELO, 2000) (SUBIRATS, 2008). Sobre a implementação encontra-se diferentes visões de abordagem sobre esse processo, na visão de abordagem clássica da implementação Narjberg e Barbosa (2006) e Secchi (2015), apresentação o chamado modelo de cima para baixo (*top-down*), neste modelo a implementação é vista como um processo vertical, os tomadores da decisão e os implementadores são facilmente visualizados neste processo, não se considera os efeitos da implementação sobre a formulação da política pública, sendo uma visão tecnicista e funcionalista. Outra abordagem apresentada pelos autores é a de baixo para cima (*bottom-up*), esta abordagem vê a formulação e a implementação constitutivas de um único processo, incluindo neste o monitoramento e a avaliação como importantes ferramentas para a correção de falhas.

Ambas abordagens mostram a correlação de forças nos espaços de decisões políticas, na visão clássica a tomada de decisões e as ações são extremamente verticalizadas, não tendo espaço para que o corpo profissional que de fato irá implementar a política pública possa opinar sobre processos de aperfeiçoamento. Já na abordagem de baixo para cima, abre-se um diálogo com os diferentes agentes implementadores da política, constata-se as limitações dos agentes formuladores e integra-se maior participação dos implementadores, para que o processo seja monitorado e avaliado constantemente, para que assim no processo de avaliação já se tenha a possibilidade de analisar, validar e ratificar os resultados alcançados, sejam eles positivos ou negativos, se tem abertura para a correção da formulação da política, descentralizando os processos decisórios.

De acordo com Narjberg e Barbosa (2006), destaca-se a existência de duas posições contrárias a este tema, havendo de um lado alguns teóricos que consideram a implementação todo o processo iniciado com o estabelecimento da política pública até o seu impacto, e de outro teóricos que apontam que a implementação não pode confundir o alcance de seu produto e impacto, este processo consistiria basicamente numa série de ações e decisões postas em prática por um organismo governamental.

A revisão de literatura sobre políticas públicas e ciclo de políticas públicas, evidencia que a implementação dentro do ciclo de políticas públicas, padece de descaso em determinados cenários, em razão de que certos elaboradores de políticas públicas, tendem a focar mais no processo da formação da agenda e elaboração da política, do que de fato a sua operacionalização e execução que competem a fase da implementação. A irrelevância muitas vezes com que a implementação é tratada, tende a desencadear em problemas na execução dos serviços e no alcance das metas estabelecidas pela política. Denota-se que este trato frente a implementação engessa o processo de constituição da política, não pode considerar a implementação apenas como um procedimento a ser executado, mas sim como uma etapa de processo autônomo e decisões cruciais (SILVA, MELO, 2000).

Verifica-se então com a pesquisa que a análise da implementação como um processo de aprendizagem, é compreender que a política pública em questão pode ser reformulada ou até mesmo substituída por outra mais eficaz, não há problema em mudar-se o curso das ações de forma parcial ou completamente. Quanto aos executores das políticas, é imprescindível considerar e dar ouvidos ao seu posicionamento, descentralizando assim os processos decisórios, afinal o êxito e a da política pública está sujeito a interação e a eficiência dos atores sociais elegidos para a execução da política pública nas suas diferentes etapas.

4 CONCLUSÕES

A partir do exposto anteriormente considera-se, que o êxito da implementação de políticas públicas vincula-se ao conhecimento e o manejo que todos os atores sociais envolvidos, independente da etapa ou fase que essa se encontra. A implementação de políticas especialmente em regiões de fronteira, por muitas vezes encontra empecilhos para sua operacionalização, estes são produto da formação de agenda e elaboração da política pública, que não se atem as especificidades e as particularidades que a região fronteira demanda no seu dia a dia.

Estes empecilhos em determinadas ocasiões são frutos estrutural da política, impondo barreiras ao exercício profissional, fazendo com que os trabalhadores criem dentro de seus limites, estratégias que melhor atendem a materialização da política a qual estes devem executar. Além disso, a precarização do trabalho dos

profissionais da ponta³, em meio a atual conjuntura, que acirra ainda mais a diminuição de recursos e financiamentos dos aparelhos estatais acabam rebatendo negativamente na solidificação das políticas públicas. E em região de fronteira em que as demandas transpassam as elegidas na agenda governamental, a deterioração dos serviços tendem a ser mais agravados.

5 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOWLETT, Michel, 1955 – Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integradora/ Michel Howlett, M. Ramesh, Anthony Perl; tradução técnica Francisco G. Heidemann – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FARIA, Aurélio Pimenta de. Implementação de políticas públicas: teoria e prática/ Organizador: Carlos Aurélio Pimenta de Faria. Belo Horizonte. Ed. PUC Minas, 2012.

NARJBERG, Estela, BARBOSA, Nelson Bezerra. Abordagens Sobre o Processo de Implementação de Políticas Pública. EnAPG - Encontro Nacional de Administração Pública e Governança. São Paulo/ SP, 2006.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos / Leonardo Secchi. 2. Ed – São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SUBIRATS, Joan, et. al. Análisis y gestión de políticas públicas. Barcelona, Ariel, 2008, 285 pp.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

³ Reconhecemos os aqui denominados profissionais da ponta, como os “burocratas a nível de rua”, que são os executores finais da política pública com formação específica na área do Serviço Social (SILVA, et. al. 2018.)